



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 85/2022 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Programa Institucional de Bandas e Orquestra do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo 23228.002219/2022-06, e as deliberações na 57ª Reunião Virtual Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Programa Institucional de Bandas e Orquestra do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, PRES. CONS - CONSUP**, em 19/12/2022 11:55:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 50353

Código de Autenticação: e8fbf2b1d6





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BANDAS E ORQUESTRA DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

MACAPÁ-AP 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROPOSTA DE FORMULAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BANDAS
E ORQUESTRA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP – 2022.

Comissão instituída pela Portaria n. 1927/2022/GAB/RE/IFAP

MACAPÁ-AP 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Ensino

VICTOR HUGO GOMES SALES

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ROMARIO SILVA

Pró-Reitora de Administração

ANA PAULA CHAVES

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN CASTRO

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

PATRÍCIA PARANHOS BARBOSA

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

LUCILENE MELO

Diretor-Geral do Campus Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.820.882/0004-38

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rodovia BR 210 Km 3, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade/UF: Macapá/AP

Contato: 96 3198 2150

E-mail: proeppi@ifap.edu.br

Site:<http://home.ifap.edu.br/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sumário

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

2.2. Específicos

3. JUSTIFICATIVA

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5. PÚBLICO-ALVO E ÁREA DE ATUAÇÃO

5.1. Forma de Ingresso

5.1.1. Ingresso para participação

6. PERIODICIDADE/CICLO DE DURAÇÃO

7. METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA

9. GESTÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BANDAS E ORQUESTRA 1

9.1. Coordenação do Programa Institucional de Bandas e Orquestra

9.2. Coordenação local do Programa Institucional de Bandas e

Orquestra

9.3. Equipe Técnica da banda do Ifap

9.4. Outros Conjuntos Musicais

10. ATIVIDADES E PROJETOS CIENTÍFICOS-ACADÊMICOS

10.1. Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão

10.2. Atividades de Extensão

10.3. Atividades de Pesquisa

10.4. Atividades de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

10.5. Atividades de Monitoria

10.6. Eventos Institucionais

10.6.1. Festivais de Bandas Marciais e Fanfarras

10.6.2. Festivais de Música

11. INTEGRAÇÃO ENTRE AS REDES FEDERAL, ESTADUAL,
MUNICIPAL, PRIVADA DE ENSINO, COMUNIDADE E
ORGANIZAÇÕES

12. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

12. 1. Metas e Resultados a curto prazo

12. 2. Metas e Resultados a médio prazo

12. 3. Metas e Resultados a longo prazo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

INTRODUÇÃO

A implantação das bandas escolares deve ir ao encontro da necessidade de que elas devem ser algo significativo para o aluno. Afinal toda prática musical, seja ela o canto coral, a banda de música, o grupo instrumental, é muito bem-vinda, desde que tenha sentido para o aluno e que o envolva afetiva e cognitivamente. (BENEDETTI; KERR, 2008, p.42).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – oriundo da antiga Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. Foi criado como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 3552, de 16.02.1959. Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 transforma a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, tendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Desde sua criação e implementação no Estado do Amapá, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, vem se destacando com sua ação de formação acadêmica em todas suas modalidades de ensino, desde os seus cursos técnicos de nível médio, passando por seu leque de opções do ensino superior, abrangendo as licenciaturas, bacharelados, tecnológicos, cursos de extensão, avançando aos cursos de *lato sensu* e *strictu sensu*. Além de uma oferta de cursos FIC – Cursos de Educação Continuada, que contribui na formação de pessoas em todos os locais onde atuamos.

Em sua concepção, os Institutos Federais, apresentam entre outras missões, o desenvolvimento e oferta de uma educação de qualidade para as populações do Estado do Amapá, a formação de profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho.

Na publicação Institutos Federais uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica, o Professor Eliezer Pacheco (PACHECO,2011), aborda a importância dos ambientes escolares dentro dos Institutos Federais como sendo “espaços abertos e necessários ao uso da comunidade”, para o desenvolvimento de ações de integração e promoção social, estando isso intimamente ligado à missão que tais instituições, por concepção, trazem em seu bojo conceitual.

O uso da música, mesmo que através da organização de uma Banda Escolar Musical, proporciona ao adolescente o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso crítico, ouvido musical, prazer em ouvir, expressão corporal, imaginação, memória, atenção, concentração, respeito ao próximo, autoestima, cidadania, respeito às diferenças entre as pessoas, instiga o senso de trabalho em grupo, e principalmente, permite que o ambiente escolar torne-se algo acolhedor, mais humano, colaborativo, prazeroso e para complementar, colabora para os aspectos de permanência e sucesso estudantil, pois a escola efetivamente passa a ser um local de convivência social e de construção de janelas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

oportunidades para a vida. Enfim, uma infinidade de benefícios são proporcionados por ela.

Em seu artigo, intitulado contribuição pedagógica das oficinas de Banda Marcial , Aline Panneitz de CARVALHO e Lílían Sobreira GONÇALVES, afirma que “a música pode ser explorada no processo de ensino-aprendizagem e contribuir na formação integral de indivíduos por meio de diferentes práticas pedagógicas no ambiente escolar, como no ensino da música propriamente dito, como parte do currículo e de formas adicionais não obrigatórias, como no caso das oficinas de Banda Marcial”.

A música tem se configurado de inúmeras formas no espaço escolar. Se a educação musical ainda não é prática oficializada, os grupos vocais e instrumentais assumem papel importante no que se refere à socialização, à disciplina e à ampliação de experiências musicais. Desse modo, as bandas e fanfarras constituem elementos importantes na forma escolar e podem ser analisadas como derivações do ensino de música na escola (CAMPOS, 2008, p. 103).

Usando-se a música como uma ferramenta de inserção social e os benefícios que ela pode proporcionar na escola como ferramenta pedagógica ou lúdica, as oficinas de música, em forma de Banda Marcial, podem ser uma ferramenta importante para o crescimento e o desenvolvimento musical dos alunos.

Outro aspecto derivativo da música dentro do ambiente escolar, através da organização de uma banda marcial é a motivação provocada sobre o estudante participante do grupo musical, que passa a sentir-se parte do lugar onde ele passa grande parte de seu dia, e porque não dizer de sua vida, enquanto realiza seus estudos, independente do nível acadêmico de tal formação acadêmica.

Isso tudo, contribui para que ocorra uma fidelização do estudante à instituição, contribuindo para a redução do processo de evasão escolar e amplia as chances de sucesso escolar por conseguinte.

Dessa forma, a consolidação de um Programa Institucional de Bandas e Orquestra está plenamente sintonizada com o objetivo do IFAP de ofertar educação de forma gratuita, inclusiva socialmente, com foco na inter-relação entre o ensino, pesquisa e extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Em 2018, o pedagogo do Instituto Federal do Amapá, prof. José Luis Nogueira Marques, percebeu a necessidade de desenvolver ações integrativas com a comunidade e com a instituição, através do desenvolvimento de um projeto de extensão, que contemplasse a participação de estudantes do IFAP, ex-alunos e membros da comunidade externa, além dos próprios servidores.

Sempre existiu projetos de extensão dentro do IFAP, mas quase que a sua totalidade envolvia ações de pesquisa acadêmica-científica, não havendo quase projetos de cunho cultural-social que fosse voltado a integração de alunos e da comunidade externa. Pensando nisso em 2018 foi implementado a criação da Banda do Ifap, composta por 60 componentes em seu corpo musical.

Posto isto podemos afirmar que o surgimento da Banda do Ifap, abre a oportunidade de sua sistematização e replicação nos demais campi do Instituto Federal do Amapá, contribuindo para a formação de novos grupos musicais em forma de bandas marciais, grupos musicais diversificados e com diferentes configurações de organização.

O impacto deste Programa na vida de seus participantes e para a sociedade amapaense é e será muito significativo, criando espaços saudáveis de convivência e cooperação, difundindo a imagem da instituição, por um ângulo pouco comum ainda em nosso meio acadêmico. A criação da Banda do Ifap traz em sua organização conceitual a evolução para a implantação da Orquestra do IFAP, como parte complementar do Projeto de Bandas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP, tem como objetivo primordial desenvolver a arte da música, associando o ensino da música, com o cotidiano de cada aluno, procurando sempre trabalhar a inclusão social, diversidade cultural, racial, de gênero, e preparação para a participação em desfiles cívicos e apresentações culturais, entre outros aspectos que rodeiam a nossa sociedade, com atividades motivadoras e de forma colaborativa entre servidores, estudantes e comunidade, consolidando as políticas de ensino, pesquisa e extensão, tanto pelo desenvolvimento local e regional, quanto a formação cidadã e profissional dos envolvidos.

Objetivos Específicos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Propor Projetos para capacitação de Instrutores e Monitores;
- Realizar Projetos de Extensão, de forma modular, em nível básico, intermediário e avançado, para formação de músicos para atuação em Bandas Marciais, Orquestra e grupos musicais;
- Representar o IFAP, em eventos cívicos internos e externos, festivais de bandas e fanfarras, concursos musicais, concertos musicais e eventos de interesse do IFAP;
- Ofertar Cursos de formação musical, em parceria com a Federação de Bandas e Fanfarras do Amapá e outras Instituições Públicas e Ongs, buscando realizar a capacitação profissional de músicos que atuam no mercado através de cursos de extensão;
- Participar de e/ou Promover eventos Oficiais, que promovam a cultura de bandas marciais escolares e de concertos comunitários;
- Contribuir na formação de uma consciência musical e crítica, tornando-se integrante e integrado a um grupo musical em excelência, responsável pelo seu instrumento musical, consciente de ser parte essencial de um todo, estendendo essa consciência para sua vivência acadêmica e pessoal;
- Incentivar Projetos de extensão nos campi buscando a implantação de bandas marciais e grupos musicais em diferentes formatos de organização;
- Promover a captação de recursos financeiros, para aquisição de equipamentos e materiais necessários, para implementação e manutenção do Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP;
- Ampliar o repertório dos músicos e também da banda, estimulando um calendário de eventos culturais que permitam a divulgação dos trabalhos musicais desenvolvidos no Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP.

JUSTIFICATIVA

A importância das atividades educacionais acadêmicas desenvolvidas pelo Instituto Federal do Amapá, em especial do campus Macapá, oportuniza a realização de atividades extra-curriculares complementares de formação e de integração de sua comunidade acadêmica, bem como a busca de links de integração com nossa comunidade externa. É de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

conhecimento que entre a nossa comunidade acadêmica, existem estudantes e servidores que possuem habilidades artísticas musicais e que merecem oportunizar tais habilidades através da organização de um grupo musical por meio de banda ou de uma orquestra, por exemplo. A promoção de valores, a valorização da cultura musical como agente integrador, faz-se necessário dentro de uma instituição de ensino do porte do IFAP. Considerando estes motivadores, associando ao fato do IFAP haver obtido um conjunto de instrumentos musicais para a implantação de projeto de música, permite, portanto, o início destas atividades de extensão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação enquanto direito fundamental de todo cidadão brasileiro, onde consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a premissa de respeito às diversidades regionais, culturais e políticas existentes no Brasil e criar condições para que os alunos tenham acesso ao conjunto de conhecimentos organizados e reconhecidos como indispensáveis ao exercício da cidadania. Pertence a esse conjunto de conhecimentos a noção de arte e música.

Segundo o PCN-Arte/Ensino fundamental e a LDB 9394/96, art.26, parágrafo 2º, o ensino das artes visa à formação básica do cidadão. A música é uma das linguagens artísticas incluídas nesse parâmetro e, sendo assim, ela exerce a sua contribuição para a formação básica do cidadão e a educação formal do indivíduo.

Assim sendo, a música na escola não pode ser simplesmente ornamental para animar as festas, mas deve ser concebida e praticada à luz da vivência das dimensões estéticas, sonoras, visuais, plásticas e gestuais, a fim desenvolver a consciência crítica dos valores humanos e encontrar meios de levar os alunos a atuarem como cidadãos. (BRESCIA, 2003, P.85).

A implantação das bandas escolares deve ir ao encontro da necessidade de que elas precisam ser algo significativo para o aluno. “Afinal toda prática musical, seja ela o canto coral, a banda de música, o grupo instrumental, é muito bem vinda, desde que tenha sentido para o aluno e que o envolva afetiva e cognitivamente.” (BENEDETTI E KERR, 2008, P.42).

Nos últimos anos, surgiu um manifesto pela implantação da Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, que altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica, a qual foi aprovada no senado pelas comissões de Educação, cultura e desportos, constituição justa e cidadania, como projeto de lei. Assim, o ensino da música não será



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

mais constituinte e sim obrigatório no currículo escolar, concedendo-se o prazo de três anos para as escolas se adaptarem ao novo processo.

Segundo Sobreira, “a justificativa para o veto comprova que o ensino de música e a Educação Musical no Brasil são vistos por nossos governantes sob uma ótica estreita e desfigurada de seus reais propósitos.” (SOBREIRA, 2008, P.46)

Cabe a ressalva de que a Educação Musical que se quer nas escolas não deve ser desvalorizada em relação às outras disciplinas. A idéia é assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e permanência dos alunos na escola, a fim de torná-los cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, capazes de transformar o seu meio social, proporcionando a Oportunidade de inclusão social por meio do acesso a informações culturais que orientem a aprendizagem artístico-musical.

Assim, corrobora-se com Brécia, para quem "a música é tida como um dos melhores meios de expressão e socialização do ser humano". Ainda segundo a autora, "em suma, a educação do indivíduo estará definitivamente incompleta se a música não constitui uma parte dela" (BRECIA, 2003, P).

PÚBLICO-ALVO E ÁREA DE ATUAÇÃO

Como forma de democratizar a composição dos grupos de participantes, o Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP, tem como propósito que tenha interesse em adquirir, desenvolver e aprimorar o conhecimento em música aplicada à Bandas Marciais, grupos musicais ou Orquestra em suas diferentes formas e aplicações. Tendo como público-alvo : alunos , egressos e servidores do Instituto Federal do Amapá e comunidade externa.

FORMA DE INGRESSO PARA PARTICIPAÇÃO

O acesso ao Programa Institucional de Bandas e Orquestra, ocorrerá conforme especificações de ingresso por meio de editais para esta finalidade. O edital norteará as condições de inscrição, seleção, número de vagas a ser disponibilizado, permanência e avaliação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PERIODICIDADE/CICLO DE DURAÇÃO

A composição da organização dos componentes das bandas marcial e de fanfarra, orquestra e grupos musicais (bandas) terá a duração de seu ciclo de atividades anualmente e observará o calendário escolar da instituição, sendo ao final de cada ciclo reaberto novo processo de seleção por edital, para início de um novo período/ciclo.

METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A metodologia se dará por meio da prática de ensino coletivo musical que, consiste em ministrar aulas ao mesmo tempo para vários alunos. Essas aulas podem ser de forma homogênea ou heterogênea. Entende-se como homogêneo quando um mesmo instrumento é lecionado em grupo; já o ensino coletivo se torna heterogêneo quando vários instrumentos diferentes são trabalhados num mesmo grupo (ALVES, 2011).

Sendo efetuada de maneira multidisciplinar, ou seja, além da prática instrumental podem ser ministrados outros saberes musicais intitulados academicamente como: teoria musical, percepção musical, história da música, improvisação, composição, entre outros. O método Tocar Junto- Ensino Coletivo de Banda Marcial, nível iniciação (ALVES; CRUVINEL; ALCÂNTARA, 2014), publicado e adotado em todas as bandas escolares do Estado de Goiás-Brasil, abriu outros horizontes que são as proposições de pesquisas referentes à utilização eficaz deste no contexto da educação básica, abrangendo o ensino fundamental e médio, sendo que podemos ratificar que a base para a construção deste método foi a do método já utilizado em todo território nacional Brasileiro que foi o método “Da Capo” (BARBOSA, 2004).

INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Instituto Federal do Amapá, além da Reitoria, é constituído pelos campi Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Porto Grande, Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari e campus Avançado Oiapoque. Os campi estão localizados em áreas estratégicas para que a Instituição possa atender todo o estado.

Pretende-se que o Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP, seja implementado gradativamente em todos os campi, que para tanto precisarão possuir a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

estrutura básica necessária para se desenvolver as atividades programadas, eventos e projetos de extensão, pois inicialmente, poderá ser utilizada qualquer sala de aula (para reuniões e instrução técnica-musical) ou um espaço físico, em aberto (para a realização dos ensaios musicais).

Uma das responsabilidades do Programa Institucional de Bandas e Orquestra é a aquisição de materiais e instrumentos por meio de emendas, doações, editais ou verbas institucionais, e junto com o levantamento dos espaços físicos dos campi, proporcionar o apoio e a distribuição de materiais e instrumentos para os projetos.

GESTÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BANDAS E ORQUESTRA

Coordenação do Programa Institucional de Bandas e Orquestra

A coordenação geral do Programa Institucional de Bandas e Orquestra atua no acompanhamento e na execução do planejamento e das atividades inerentes ao desenvolvimento de todos os projetos. Tendo por propósito estabelecer relação interdisciplinar e transdisciplinar em conjunto com os demais campi e possível cooperação técnica com as esferas públicas municipal e estadual .

É de responsabilidade da Coordenação do Programa Institucional de Bandas e Orquestra:

- Realizar reuniões, para definir ações do Programa; sempre com registro em ata;
- Acompanhar e verificar a execução dos projetos, junto aos parceiros no desenvolvimento desses;
- Prestar orientação e suporte no desenvolvimento de projetos
- Coordenar e sistematizar os materiais dos campi a fim de buscar recursos para ampliar os espaços e equipamentos;
- Manter bom relacionamento entre as parcerias e participantes dos projetos;
- Buscar parcerias externas para eventos acadêmicos e competições, para organizar e desenvolver projetos, seja com segmentos privados, sejam públicos, como empresas, prefeituras, secretarias e Ongs;
- Viabilizar e propor políticas e práticas pedagógicas;
- Acompanhar e avaliar os resultados das estratégias dos projetos que estão em execução;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Propor, em conjunto com os parceiros do Programa Institucional de Bandas e Orquestra, soluções viáveis que venham a minimizar dificuldades em conduzir as atividades do Programa.
- Padronizar a identificação institucional das Bandas Marciais, grupos musicais e Orquestra, adotando a identificação visual desenvolvido pela DICOM.

Coordenador Local do Programa Institucional de Bandas e Orquestra

O Coordenador local é um servidor indicado pela reitoria, que atuará no acompanhamento das atividades relacionadas à Coordenação Geral do Programa Institucional de Bandas e Orquestra. Os Coordenadores locais do Programa Institucional de Bandas e Orquestra possuem as seguintes atribuições:

- Contribuir para a consolidação das atividades do Programa Institucional de Bandas e Orquestra;
- Coordenar as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bandas e Orquestra em cada campi;
- Contribuir na reformulação do projeto quando necessário de acordo com as especificidades do momento;
- Auxiliar a coordenação geral na organização de eventos e na busca de parcerias para o crescimento do programa;
- Zelar pela inclusão dos diferentes públicos e estudantes dentro dos projetos do programa.

Equipe técnica da Banda do IFAP

A composição técnica do corpo da Banda do Ifap, será composto por um regente musical habilitado e com experiência em atividades de bandas e fanfarras e de um (a) coreógrafo (a), que desenvolverá as questões de dança e demais interpretações do Corpo Coreográfico.

Esta estrutura deverá ser replicada em todos os campi onde houver a existência de banda marcial ou de fanfarra.

Outros conjuntos musicais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Dependendo das características de organização, de cultura local, de interesse e/ou vocação dos estudantes do campus, poderá ser organizados conjuntos musicais, que permitam a representação institucional em eventos internos e externos do Ifap, promovendo a cultura através da música e a divulgação institucional junto à comunidade externa.

São considerados conjuntos musicais:

- Grupos, bandas, grupos de rock e música pop em geral de no máximo dez músicos;
- Bandas de jazz, conjuntos de jazz compostos por mais ou menos músicos.
- Duos, trios, quartetos, quintetos, pequenas seções de músicos que tocam música culta ou popular.
- Orquestras, bandas, corais, grandes grupos de cantores ou instrumentistas do repertório operístico, de banda ou sinfônico, desde que tenham organização e duração de no mínimo um ano escolar.

ATIVIDADES E PROJETOS CIENTÍFICOS-ACADÊMICOS

Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 nos afirma que as Instituições de Ensino públicas deverão obedecer a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bandas e Orquestra irá trabalhar em diálogo, respeitando a união dessas três grandes vertentes, buscando sempre apoiar docentes e discentes na construção e execução de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão busca relacionar as diversas atividades de forma interdisciplinar, agregando a teoria com a prática, indo ao encontro da efetivação das políticas que visam o desenvolvimento local e regional, mas também, o desenvolvimento acadêmico, social e profissional.

Neste sentido, as atividades conduzidas no Programa Institucional de Bandas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Orquestra serão incentivadas a acontecer de forma paralela entre Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que dentro de uma única atividade podemos encontrar características e abertura para conduzir as três formas, o que pode oportunizar em uma aprendizagem que seja colaborativa e significativa.

Atividades de Extensão

Conforme a Resolução nº 016/2019, de 13 de fevereiro de 2019, a extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação entre o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e a sociedade. A Extensão compreende um conjunto de atividades através das quais o IFAP promove e articula entre o saber-fazer acadêmico e a realidade socioeconômica e cultural da região onde está inserido (IFAP, 2019, p.2).

Assim, o Programa Institucional de Bandas e Orquestra incentivará na construção de projetos de Extensão, em conformidade com a Resolução nº 016/2019, busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino; Buscar interação sistematizada com a comunidade, por meio da participação de servidores e discentes em atividades integradas com instituições públicas e privadas, e com entidades da sociedade civil, e integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular, principalmente na área musical, incluindo os ritmos de bandas e fanfarras escolares.

Nesse sentido, poderão ser desenvolvidas atividades como: Festivais de Música , Festivais de Música de Bandas e Fanfarras, palestras, encontros, oficinas musicais, minicursos de formação musical, jornadas, workshop, grupos de estudo, cursos de qualificação profissional aplicados à música, atualizações, nivelamentos, produção de material didático, entre outros.

Atividades de Monitoria

A monitoria é uma atividade acadêmica que busca contribuir para o desenvolvimento dos acadêmicos, envolvendo-os no espaço de aprendizagem e proporcionando o aperfeiçoamento do processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino (IFAP, 2013).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A atividade de monitoria dentro do Programa Institucional de Bandas e Orquestra será realizada de forma voluntária, ou a depender das normas vigentes, editais, ou verbas disponíveis, entre os participantes. O regime de trabalho do programa de monitoria não implica em nenhum tipo de relação ou vínculo empregatício entre o acadêmico e o IFAP, porém ao monitor cabe o direito de obter a certificação sobre suas participações e horas de estágio, se for o caso.

O Monitor, sob a orientação do coordenador local, exercerá suas atividades em algum dos projetos vigentes, o qual zelará pelo cumprimento das atividades relacionadas aos cursos de extensão e formação inicial e continuada, também em atividades inerentes à organização de eventos, e prestação de apoio a outras atividades relacionadas.

Eventos Institucionais

Festivais de Bandas Marciais e de Fanfarras

O Evento “Festival de Bandas e Fanfarras do Instituto Federal” tem como objetivo principal estimular o trabalho de bandas e fanfarras, promover o intercâmbio entre os integrantes, mediante as apresentações, incentivar as iniciativas musicais, o aprimoramento de métodos e técnicas.

A realização deste Evento no âmbito do Instituto Federal busca também a construção de um novo espaço cultural para que possa oportunizar às corporações musicais do Amapá e de outros locais, a divulgação de seus trabalhos, fortalecendo as relações da instituição com a sociedade e instituições públicas e privadas ligados ao segmento musical.

A proposta é que o Evento ocorra preferencialmente no 1º semestre de cada ano e buscará agregar as bandas marciais e de fanfarra, preferencialmente do Estado do Amapá. Outros eventos de interesse institucional são os festivais locais, regionais e nacionais que promovem a realização de encontros de diferentes corporações musicais, onde o Ifap se fará representar. Como por exemplo o Festival de Bandas e Fanfarras do Amapá, em Macapá, e do Festival de Bandas e Fanfarras de Tartarugalzinho, interior do Amapá, entre outros.

Festivais de Música

Os festivais de música, terão como objetivo a realização e divulgação da produção musical dos diferentes arranjos musicais, e de bandas com diferentes estilos de melodias e instrumentais dos campi do Ifap e da própria Rede Federal. A realização destes festivais contribuirá de modo significativo para a promoção da cultura e da imagem institucional. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

realização destes festivais ocorre durante o ano letivo, mediante calendário próprio a ser elaborado anualmente pelo Ifap.

Integração Entre as Redes Estadual, Municipal, Privada de Ensino, Comunidades e Organizações

Um dos objetivos dos Institutos Federais, conforme a Lei nº 11.892, é estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Dessa forma, acredita-se que para que esse objetivo seja alcançado é necessário haver a articulação entre as esferas municipal, estadual, federal e privada, nos mais variados níveis e modalidades de ensino.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bandas e Orquestra terá como premissa buscar parcerias com as diferentes esferas e níveis de ensino para desenvolver projetos de Extensão e da produção cultural.

As instituições, organizações ou comunidades parceiras dos projetos também serão incentivadas e convidadas a participar dos eventos que serão realizados pelo Programa Institucional.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Metas e Resultados a Curto Prazo

- Alinhar todos os campi e promover o diálogo entre as atividades para fortalecimento na troca de experiências;
- Promover a inclusão das minorias dentro dos projetos de extensão aplicados ao Programa Institucional de Bandas e Orquestra do IFAP, visando sempre manter a equidade entre os estudantes participantes;
- Celebrar parcerias com as esferas estadual e municipal para ampliar os projetos de implantação de bandas de diferentes estilos musicais e das bandas marciais e fanfarra, observando as características e disponibilidades técnicas, de pessoal e orçamentária.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Buscar parcerias com os eventos acadêmicos e competições locais e regionais com o intuito de fortalecer o vínculo entre parceiros e divulgar as ações do Programa;
- Propor Cursos de extensão para estudantes e a comunidade para a formação musical , programação e temas similares;
- Propor atividades que contemplem a carga horária de Atividades Complementares;
- Criar um grupo de Pesquisa Institucional, em conformidade com a Resolução nº35/2016, para estudos e publicações de trabalhos acerca de temas que envolvam o desenvolvimento de técnicas musicais, da história do trabalho dos grupos musicais e da contribuição para os aspectos de permanência e sucesso discente, bem como da integração do Ifap e a comunidade externa.
- Implantar a Orquestra do Ifap, ajustando sua configuração de acordo com a realidade do campus onde está sendo implantado.
- Criar uma logo para o Programa Institucional de Bandas e Orquestra do Ifap.

Metas e Resultados a Médio Prazo

- Organizar um evento institucional Inter campi que abarque a arte e cultura da música de bandas marciais e de fanfarra ; apresentação de trabalhos, palestra, minicursos, competições, dentre outros;
- Buscar parcerias com os eventos acadêmicos e externos e competições a nível nacional com o intuito de fortalecer o vínculo entre parceiros e divulgar as ações do Programa Institucional de Bandas e Orquestra;
- Representar o Instituto Federal em eventos de interesse institucional local, regional, nacional e internacional;
- Participar de eventos culturais e acadêmicos locais e regionais com o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido pelo Programa Institucional de Bandas e Orquestra;
- Participar de eventos de competições locais e regionais, principalmente, os festivais oficiais, promovidos por entidades ligados à cultura e arte, entre outros;
- Promover a captação de recursos financeiros, para aquisição de equipamentos e materiais necessários, para implementação, manutenção e ampliação do Programa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Institucional de Bandas e Orquestra, bem como do custeio de despesas com bolsas para o maestro, coreógrafo (a), coordenador local e coordenador geral do referido Programa;

- Inserir os participantes estudantes em Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal, de modo a acessarem auxílios estudantis para uniformes, alimentação (em eventos de representação externa) e despesas de custeio diversas.

Metas e Resultados a Longo Prazo

- Organizar o Festival de Bandas e Fanfarras do Instituto Federal, como evento institucional, em parceria com instituições oficiais vinculados à organização e realização de festivais de música de bandas e fanfarras local ou próxima, que contemple a arte e cultura;
- Buscar parcerias entre outros Instituto federais para promoção de eventos culturais de música e festivais de bandas marciais e de fanfarra, bem como a organização e realização de projetos vinculados e troca de experiências;
- Participar de eventos locais, nacionais e internacionais com o intuito de divulgar os trabalhos desenvolvidas dentro do Programa Institucional de Bandas e Orquestra e valorizar os participantes do referido Programa, pela qualidade e desempenho dos trabalhos realizados, formados pelo Programa;
- Pleitear um canal ou canais de divulgação, que possa criar uma sistemática de comunicação efetiva que integre as ações e massifique o Programa Institucional de Bandas e Orquestra, como: materiais impressos, materiais audiovisuais, mídia eletrônica, imprensa etc.
- Ofertar vagas de estágio não obrigatórios/não remunerados em projetos, organização de eventos e competições musicais. A participação do estagiário propiciará certificação de participação em atividades de extensão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cristiano Siqueira. Uma Proposta de Análise do Papel Formador Expresso em Bandas de Música com Enfoque no Ensino da Clarineta. Dissertação. Mestrado em Música. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

BRUM, Oscar da Silveira. Conhecendo a Banda de Música. Fanfarras e Bandas Marciais. Histórico, organização, instrumentação, orquestração e regência. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A. [1989].

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB/96.

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 19, 103-111, mar. 2008.

PACHECO, Eliezer. Institutos Federais uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica, São Paulo, 2011.

Resolução nº 09/2018/CONSUP/IFAP

Resolução nº 25/2019/CONSUP/IFAP

Resolução nº 35/2016/CONSUP/IFAP

UCHÔA, Lúcia. As bandas de música nos estados do Pará e Amapá – vida musical do Mestre Oscar Santos. Dissertação. Mestrado em Musicologia. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

Documento Digitalizado Público

Minuta Regulamento Programa Institucional de Bandas e Orquestras do IFAP.

Assunto: Minuta Regulamento Programa Institucional de Bandas e Orquestras do IFAP.
Assinado por: Renan Almeida
Tipo do Documento: Minuta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Renan Ramos Almeida, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 04/12/2022 21:41:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/12/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 53307

Código de Autenticação: 6c7f3660f9

